

29 OUT



3° Seminário

SEGURANÇA DO TRABALHO

Patrocinio Master:





Apoio:







Paulo Henrique Mayorca

Técnico em Edificações – ETFPel – 1.988.

Engenheiro Civil – PUCPR – 1.999.

Engenheiro de Segurança do Trabalho – 2.014.

Gerente de Segurança do Trabalho Melnick

Membro da CPRT/Grupo Técnico - Sindusconrs

Contato: (51) 9 9933 - 7455



GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS E O PGR



DISPOSIÇÕES GERAIS E GRO

- 1.1 Objetivo
- 1.2 Campo de aplicação
- 1.3 Competências e estrutura
- 1.4 Direitos e deveres



1.5 GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

- 1.6 Da prestação de informação digital e digitalização de documentos
- 1.7 Capacitação e treinamento em Segurança e Saúde no Trabalho
- 1.8 Tratamento diferenciado ao Microempreendedor Individual MEI, à Microempresa ME e à Empresa de Pequeno Porte EPP
- 1.9 Disposições finais





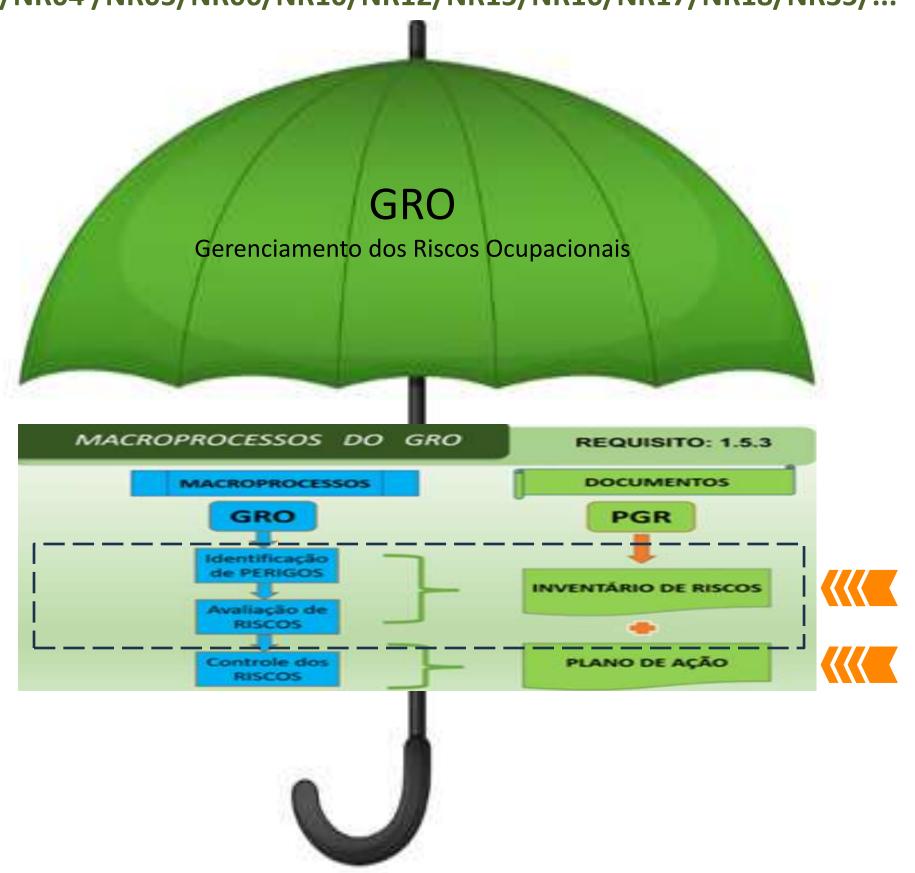
GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

ATENDIMENTO ÀS NRS, ORGANIZAÇÃO E CONTROLE = PREVENÇÃO



NRs - NORMAS REGULAMENTADORAS

NR01/NR04 /NR05/NR06/NR10/NR12/NR15/NR16/NR17/NR18/NR35/...



RESPONSABILIDADES

A ORGANIZAÇÃO DEVE IMPLEMENTAR O GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS POR ESTABELECIMENTO.







RESPONSABILIDADES



O GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS DEVE CONSTITUIR UM PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - PGR.



5

AFINAL COMO DEVEMOS TRATAR O PGR...

DOCUMENTO X PROGRAMA







INTEGRAÇÃO COM DEMAIS DOCUMENTOS

5

INVENTÁRIO DE RISCOS AVALIAÇÕES AMBIENTAIS

PCMSO

PPP

rrr

ESOCIAL LTCAT



ASOS

TREINAMENTOS

INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES

EPCS

EPIS

DEFINIÇÃO DO FORMATO DO PGR

5

1) COMTEMPLANDO TODAS AS FUNÇÕES DA OBRA.

2) CONTEMPLANDO AS FUNÇÕES DO CNPJ PRINCIPAL

E AGREGANDO OS DEMAIS PGRS DAS EMPRESAS

FORNECEDORAS DE MÃO DE OBRA.





5

AÇÕES DA ORGANIZAÇÃO

✓ IDENTIFICAR OS PERIGOS E POSSÍVEIS LESÕES OU AGRAVOS À SAÚDE

✓ AVALIAR OS RISCOS OCUPACIONAIS INDICANDO O NÍVEL DE RISCO

✓ CLASSIFICAR OS RISCOS OCUPACIONAIS PARA DETERMINAR A NECESSIDADE DE ADOÇÃO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO





PARA CADA RISCO DEVE SER INDICADO O NÍVEL DE RISCO OCUPACIONAL,
DETERMINADO PELA COMBINAÇÃO DA SEVERIDADE DAS POSSÍVEIS LESÕES
OU AGRAVOS À SAÚDE COM A PROBABILIDADE OU CHANCE DE SUA
OCORRÊNCIA (1.5.4.4.2).



MATRIZ DE RISCO													
Severidade Probabilidade	Levemente Danoso (I)	Danoso (II)	Extremamente Danoso (III)										
Baixa (I)	Aceitável (1)	Tolerável (2)	Moderado (3)										
Média (II)	Tolerável (2)	Moderado (4)	Substancial (6)										
Alta (III)	Moderado (3)	Substancial (6)	Intolerável (9)										

	GRAU DE RISCO												
1	Aceitável												
2	Tolerável												
3	Moderado												
4	Moderado												
6	Substancial												
9	Intolerável												
9	Intolerável												

✓ ANÁLISE POR FUNÇÃO (Carpinteiro, Pedreiro, Servente, ...)



✓ DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE (Administrativa, Serviços, Operação de Máquinas, ...)



✓ ANÁLISE DO PERIGO E RISCO (Trabalho em Altura e o Risco de Queda, ...)

✓ FONTE GERADORA (Ruído da Máquina, Produto Químico, ...)







✓ NATUREZA DO RISCO



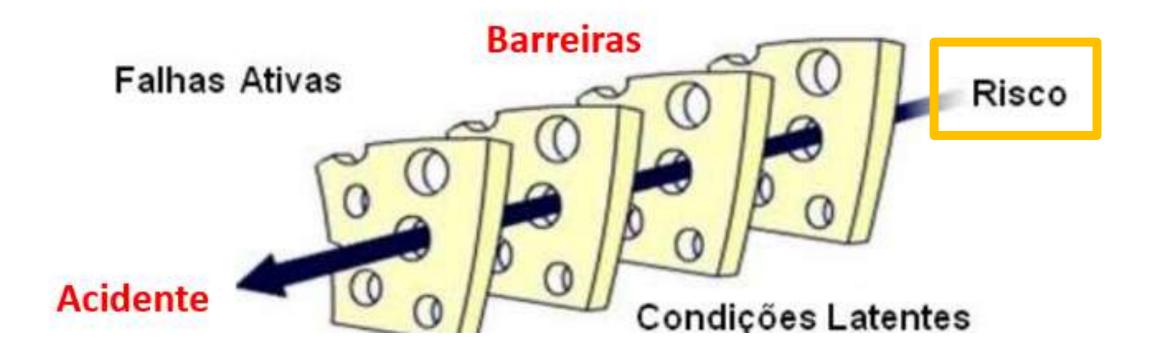
5

INVENTÁRIO DE RISCOS

✓ TIPO DE EXPOSIÇÃO POR DURAÇÃO (PERMANENTE, INTERMITENTE, EVENTUAL)

Modelo do Queijo Suíço – James Reason

Falhas em sistemas, processos e condições que levam as pessoas a cometerem acidentes ao invés de os prevenirem.



5

INVENTÁRIO DE RISCOS

- ✓ PROBABILIDADE (Possibilidade de Ocorrência)
- ✓ SEVERIDADE (Dimensão da Ocorrência)
- ✓ DEFINIÇÃO DA MATRIZ DE RISCO
- DEFINIÇÃO DO GRAU DE RISCO INICIAL
 - ✓ PLANOS DE AÇÃO MITIGADORES (EXAMES, TREINAMENTOS, EPI, EPC)
- DEFINIÇÃO DO GRAU DE RISCO RESIDUAL

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

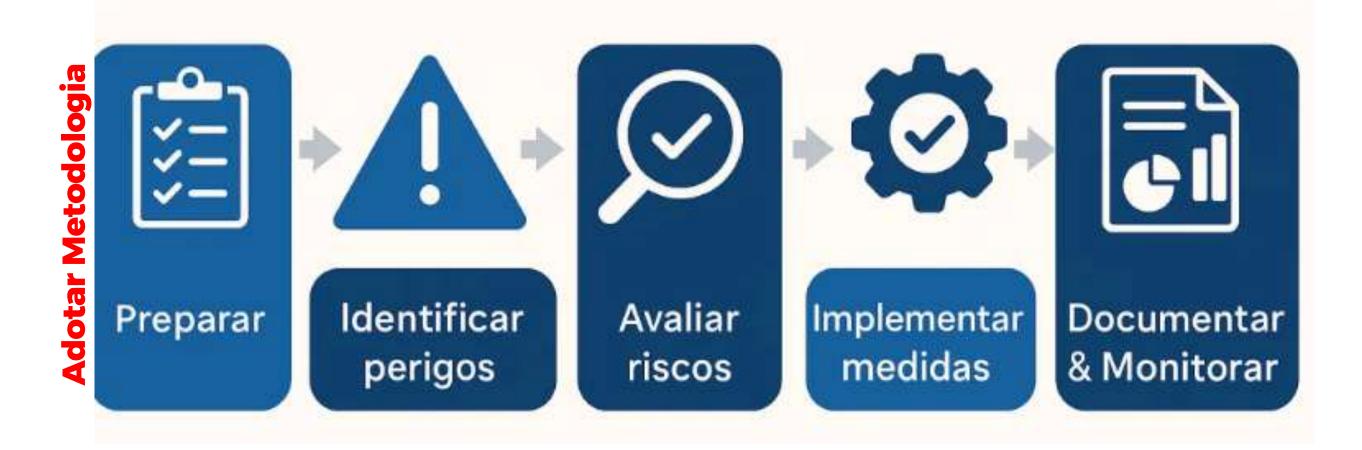
GRO				AVA	ALIAÇÃO D	OS RIS	COS	S		CONTROLE DOS RISCOS - GRO							
PGR	IVENTÁRIO	DE RIS	COS/PP	RA						PLANO DE AÇÃO							
Atividades e Processos	Funções do GHE	Perigos / Aspectos Ambientais	Fonte Geradora / Causa	Riscos (F/Q/B/E/A)	Exposição (H/P/E/I)	Tempo de Exposição (Horas)	Danos / Impactos			Significância	Filtro de Significância / Referência Legal	Controle Existente / EPI	Controle Complementar	Treinamento Exigido	Observações	Probabilidade Severidade Severidade Grau de Risco Residual	Significânda
Auxiliar o operador de Grua. Amarrar e desamarrar cargas. Auxiliar na limpeza e organização junto as cargas e descargas no canteiro de obras. Sinaleiro	Ruído Contínuo ou Intermitente Medido em Dosimetria a ser programada após o inicio do empreendimento.	Motores e alerta sonoro da grua	F	н	8	PAIR	1 2	2 2	Tolerável	NR 15 - Anexo 1 LT 85 dBA	1 - EPI: Protetor Auricular Tipo Plug;	 1 - Buscar a redução das emissões de fontes ruidosas; 2 - Programar Audiometrias. 3 - Utilizar placas de sinalização na obra. 	1- Treinamento de Integração 2 - Treinamento de NR 18	A correta utilização do EPI reduz o ruído da atividade para valores dentro do LT.	1 1 1	Aceitável	
		Calor	Fonte Natural	F	н	4	Câimbras, Tonturas, Desidratação	2 1	. 2	Tolerável	Anexo 3 - NR9	1- Áreas de Descanso com ventilação; 2 - Bebedouros para Hidratação adequada; 3 - Ar condicionado na cabine.	1- Sempre que possível buscar ambiente com temperatura mais amena;	1- Treinamento de Integração 2 - Treinamento de NR 18	Fazer pausas quando necessário.	1 1 1	Aceitável
	Sinaleiro	Radiação Não Ionizante	Raios Ultra Violeta	F	Н	4	Insolação, Lesões na pele e nos olhos.	1 2	2	Tolerável	Anexo 7 - NR15	1- Protetor Solar FPS a partir de 30; 2 - Vestimenta manga longa com FPS 50+;	1- Sempre que possível trabalhar em local coberto;	1- Treinamento de Integração 2 - Treinamento de NR 18	-	1 1 1	Aceitável
		Acidentes por quedas em altura por acesso a locais sem proteção	Trabalho em Altura	М	н	8	Traumatismo	3 3	9	Intolerável	NR 35	1 -Implantação de EPCs. 2 - EPI: Calçado de Segurança; Capacete, Cinturão de Segurança, Talabarte duplo em Y com absorvedor de energia; 3 - Comunicação por rádio	1 - Utilizar placas de sinalização na obra. 2-Procedimento Operacional de Trabalho em Altura/Autorização de Trabalho em Altura 3-Exames Complememntares 4- Fiscalização do trabalho 5 - Plano de carga	1- Treinamento de Integração 2 - Treinamento de NR 18 3 - Treinamento de NR 35 4-Treinamento Específico para função	A correta utilização do cinto de segurança com absorvedor de energia, limita a queda à ZLQ, reduzindo a consequência dos danos de eventual acidente.	1 3 3	Moderado
	Atividades e Processos Auxiliar o operador de Grua. Amarrar e desamarrar cargas. Auxiliar na limpeza e organização junto as	Auxiliar o operador de Grua. Amarrar e desamarrar cargas. Auxiliar na limpeza e organização junto as	Auxiliar o operador de Grua. Amarrar e desamarrar cargas. Auxiliar na limpeza e organização junto as cargas e descargas no canteiro de obras. Perigos / Aspectos Ambientais Ruído Contínuo ou Intermitente Medido em Dosimetria a ser programada após o inicio do empreendimento. Calor Radiação Não Ionizante Acidentes por quedas em altura por acesso a locais sem	Perigos / Aspectos Ambientais Atividades e Processos Funções do GNE Perigos / Aspectos Ambientais Ruído Contínuo ou Intermitente Medido em Dosimetria a ser programada após o Início do empreendimento. Calor Fonte Geradora / Causa Motores e alerta sonoro da grua Sinaleiro Acidentes por quedas em altura por acesso a locais sem Trabalho em Altura	Perigos / Aspectos Ambientais Ponte Geradora / Causa Processoa Perigos / Aspectos Ambientais Ponte Geradora / Causa Processoa Perigos / Aspectos Ambientais Ponte Geradora / Causa Processoa Ponte Geradora / Causa Ponte Gera	Auxiliar o operador de Grua. Amarrar e desamarrar cargas. Auxiliar na limpeza e organização junto as cargas e descargas no canteiro de obras. Perigos / Aspectos Ambientais Fonte Geradora / Causa Riccos (F/A/JN/L/A) Exposição (M/P/L/I) Revido Contínuo ou Intermitente Medido em Dosimetria a ser programada após o inicio do empreendimento. Calor Fonte Natural F H Radiação Não Ionizante Raios Ultra Violeta F H Acidentes por quedas em altura por acesso a locals sem Trabalho em Altura M H	Peritgis / Aspectos Ambientais Fonte Geradors / Causa Riscos / PRA Auxiliar o operador de Grua. Amarrar e desamarrar cargas. Auxiliar na limpeza e organização junto as cargas e des Cargas no canteiro de obras. Sinaleiro INVENTÁRIO DE RISCOS/PPRA Esposição Tempo de Foucacido (H/PIL/II) Peritgis / Aspectos Ambientais Ser programada a fonte Geradors / Causa (H/PIL/II) Peritgis / Aspectos Ambientais Ser programada a fonte Geradors / Causa (H/PIL/II) Peritgis / Aspectos Ambientais Ser programada a fonte Geradors / Causa (H/PIL/II) Peritgis / Aspectos Ambientais Ser programada a fonte Geradors / Causa (H/PIL/II) Peritgis / Aspectos Ambientais Ser programada a fonte Geradors / Causa (H/PIL/II) Peritgis / Calor (H/PIL/II) Pe	Perigo / Aspectos Ambientais Fronte Genodor / Clause Processos Advidades e Processos Funções do Gitt Perigo / Aspectos Ambientais Fonte Genodor / Clause (P/Q/R/A/A) Ruido Contínuo ou Intermitente Medido em Dosimenta a ser programada após o inicio do emprendimento. Calor Fonte Natural F H 4 8 PAIR Auxillar o operador de Grua. Amarrar e desamarra cargas. Auxillar no limpeza e organização junto as cargas e descargas no canteiro de obras. Sinaleiro Accidentes por quedas em altura por acesso a locais sem Trabalho em Altura M H 8 8 Traumatismo	Perigor / Aspectos Ambientais Processos Funções do GHE PAR A B PAIR 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	Periges / Aspectos Ambientais Processors Funções de GRE Periges / Aspectos Ambientais Processors Periges / Aspectos Ambientais Processors Periges / Aspectos Ambientais Processors Rives Processors Prode Genador / Cluse Processors Prode Ge	Perige / Aspectes Ambientais Processes Funções de Gista Perige / Aspectes Ambientais Processes Ruido Contínuo ou Intermittente Medido em Joscimenta a ser programada andos initica do o empreendimento. Calor Fonte Natural F H 4 P PAIR Interviso perige a descargas no cantelio de obras. Sinaleiro Sinaleiro Acidentes por quedas em Joscimento a labora processo a locais sem Trabalho em Altura M H B 8 Traumatismo 3 3 3 3 9 Interviewed a labora periodes a locais sem Trabalho em Altura M M H B 8 Traumatismo 3 3 3 3 9 Interviewed a labora periodes a locais sem Trabalho em Altura M M H B 8 Traumatismo 3 3 3 3 9 Interviewed a labora periodes a locais sem Trabalho em Altura M M H B 8 Traumatismo 3 3 3 3 9 Interviewed a labora periodes a locais sem Trabalho em Altura M M H B 8 Traumatismo 3 3 3 9 Interviewed a labora periodes a locais sem Trabalho em Altura M M H B 8 Traumatismo 3 3 3 9 Interviewed a labora periodes a locais sem Trabalho em Altura M M H B 8 Traumatismo 3 3 3 9 Interviewed a labora periodes a locais sem Trabalho em Altura M M H B 8 Traumatismo 3 3 3 9 Interviewed a labora periodes a labora periode	Portigue / Aspectas Antiferental processor de Gruz. Amararar e desamarrar cargas. Auxiliar o operador de Gruz. Amararar e desamarrar cargas. Auxiliar no operador de Gruz. Amararar e desamarrar cargas. Auxiliar no operador de Gruz. Amararar e desamarrar cargas. Auxiliar no operador de Gruz. Amararar e desamarrar cargas. Auxiliar no operador de Gruz. Amararar e desamarrar cargas. Auxiliar no operador de Gruz. Amararar e desamarrar cargas. Auxiliar no operador de Gruz. Amararar e desamarrar cargas. Auxiliar no operador de Gruz. Amararar e desamarrar cargas. Auxiliar no operador de Gruz. Amararar e desamarrar cargas. Auxiliar no operador de Gruz. Amararar e desamarrar cargas. Auxiliar no operador de Gruz. Amararar e desamarrar cargas. Auxiliar no impreza corganizació junto as cargas e descargas no canteiro de obras. Portigue / Aspectas Antiferra la fine desedos / Claus Portigue / Aspectas Antiferra Portigue / Aspectas / Portigue	PGR Region Autoritative Primature Region Region Autoritative Primature Region Region Autoritative Primature Region Region Autoritative Primature Region Region Region Region (autoritative Primature) Region Region Region Region Region (autoritative Primature) Region Region Region Region Region Region (autoritative Primature) Region Re	PGR Registr is disc. Registr is disc. Registration. Registrati	PATION P	Page Page	Page Page



Nova NR 01



ETAPAS DA AVALIACIÃO DE RISCOS PSICOSSOCIAIS (NR-1/GRO)



Antecipação da implantação devido a complexidade

26 de Maio de 2026

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

GRO IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS							AVA	ALIAÇÃO D	OS RIS	cos	S		CONTROLE DOS RISCOS - GRO						
	PGR		l l	VVENTÁRIO	DE RISC	OS/PP	RA						PLANO DE AÇÃO						
Atividade	Atividades e Processos	Funções do GHE	Perigos / Aspectos Ambientais	Fonte Geradora / Causa	Riscos (F/Q/B/E/A)	Exposição (H/P/E/I)	Tempo de Exposição (Horas)	Danos / Impactos	APR Antes Pla Ação Ação Se A curidade	Grau de Risco Inicial ap oue	Significância	Filtro de Significância / Referência Legal	Controle Existente / EPI	Controle Complementar	Treinamento Exigido	Observações	Probabilidade Acgo Severidade	Grau de Risco Residuel P	
	Auxiliar o operador de Grua. Amarrar e desamarrar cargas. Auxiliar na limpeza e organização junto as cargas e descargas no canteiro de obras.	Sinaleiro	Ruído Contínuo ou Intermitente Medido em Dosimetria a ser programada após o inicio do empreendimento.	Motores e alerta sonoro da grua	F	н	8	PAIR	1 2	2	Tolerável	NR 15 - Anexo 1 LT 85 dBA	1 - EPI: Protetor Auricular Tipo Plug;	1 - Buscar a redução das emissões de fontes ruidosas; 2 - Programar Audiometrias. 3 - Utilizar placas de sinalização na obra.	1- Treinamento de Integração 2 - Treinamento de NR 18	A correta utilização do EPI reduz o ruído da atividade para valores dentro do LT.	1 1	1 Aceitável	
Transporte de Materiais (GHE 3)			Calor	Fonte Natural	F	н	4	Câimbras, Tonturas, Desidratação	2 1	2	Tolerável	Anexo 3 - NR9	1- Áreas de Descanso com ventilação; 2 - Bebedouros para Hidratação adequada; 3 - Ar condicionado na cabine.	1- Sempre que possível buscar ambiente com temperatura mais amena;	1- Treinamento de Integração 2 - Treinamento de NR 18	Fazer pausas quando necessário.	1 1	1 Aceitável	
			Radiação Não Ionizante	Raios Ultra Violeta	F	н	4	Insolação, Lesões na pele e nos olhos.	1 2	2	Tolerável	Anexo 7 - NR15	1- Protetor Solar FPS a partir de 30; 2 - Vestimenta manga longa com FPS 50+;	1- Sempre que possível trabalhar em local coberto;	1- Treinamento de Integração 2 - Treinamento de NR 18	-	1 1	1 Aceitável	
			Acidentes por quedas em altura por acesso a locais sem proteção	Trabalho em Altura	М	н	8	Traumatismo	3 3	9	Intolerável	NR 35	1 -Implantação de EPCs. 2 - EPI: Calçado de Segurança; Capacete, Cinturão de Segurança, Talabarte duplo em Y com absorvedor de energia; 3 - Comunicação por rádio	1 - Utilizar placas de sinalização na obra. 2-Procedimento Operacional de Trabalho em Altura/Autorização de Trabalho em Altura 3-Exames Complememntares 4- Fiscalização do trabalho 5 - Plano de carga	1- Treinamento de Integração 2 - Treinamento de NR 18 3 - Treinamento de NR 35 4-Treinamento Específico para função	A correta utilização do cinto de segurança com absorvedor de energia, limita a queda à ZLQ, reduzindo a consequência dos danos de eventual acidente.	1 3	3 Moderado	
			FATORES P	SICOSOCIA	AIS NO	AME	BIENT	E DE TRA	ABALI	НО)								
			w[







Obrigado!





3° Seminário

SEGURANÇA DO TRABALHO

Patrocinio Master:





Apoio:



